

SÃO ESTANISLAU KOSTKA

1550-1568

Estanislau Kostka aos 17 anos adoeceu gravemente tanto assim que parecia que era já o fim. Naquela época era hóspede de um nobre protestante que não lhe permitia ser visitado por um sacerdote. Estanislau não perdeu a esperança e uma noite, na qual estava presente também o seu preceptor, recebeu a Comunhão em modo milagroso. Depois de alguns dias sarou e tomou a decisão de entrar na ordem dos Jesuítas.



São Estanislau recebendo a Comunhão das mãos do Anjo, Museu Diocesano de Milão



Tumba de São Estanislau, Igreja de Santo André no Quirinal, Roma



Santa Bárbara



São Estanislau Kostka nasceu em 1550 em Rostkow a poucos quilômetros de Varsóvia. Em 1564 aos 14 anos, Estanislau foi mandado a Viena com o irmão mais velho para completar os seus estudos junto aos Jesuítas. Ele gostava muito do estudo e da vida ordenada do colégio e pensava em dedicar-se à vida religiosa. Lamentavelmente, os Jesuítas tiveram que fechar o colégio e Estanislau, o seu irmão e o preceptor deles foram obrigados a ir embora e a aceitar a hospitalidade de um nobre de fé luterana. Estanislau manteve um comportamento religioso exemplar, apesar das pressões do irmão, do preceptor e do anfitrião luterano que o criticavam. Estanislau aceitava tudo com paciência e submissão e todas as noites rezava por eles. Aos 17 anos, Estanislau adoeceu gravemente; recordamos que o jovem pertencia à irmandade

de Santa Bárbara e os seus membros se confiam à sua padroeira para receber a Comunhão no momento da morte. Estanislau, então, confiava plenamente que isso aconteceria e efetivamente, uma noite acordou o preceptor que velava ali perto, revelando-lhe: “Eis aqui Santa Bárbara! Ela está aqui com dois Anjos! Trazem o Santíssimo Sacramento!”

E assim foi: os Anjos se aproximaram dele e lhe deram a Comunhão. O rapaz, sereno deitou-se. Dias depois, para a surpresa de todos, Estanislau se levantou completamente curado, afirmando que queria andar pessoalmente agradecer ao Senhor e manifestar-lhe o seu desejo de ser religioso. O Superior Regional dos Jesuítas o rejeitou porque era muito jovem e porque faltava o “nulla osta” paterno, mas Estanislau não perdeu

as esperanças e decidiu tentar em Alemanha ou até mesmo em Itália. Despojou-se das suas belas roupas e vestiu-se como um camponês, encaminhou-se em direção a Augusta onde morava o grande São Pedro Canísio, Provincial dos Jesuítas em Alemanha.

Quando se deu conta da sua ausência, o irmão procurou-o por muito tempo e começou a sentir remorsos pela sua atitude hostil; enquanto isso São Pedro Canísio, ponderava com muita atenção a vocação do jovem e decidiu enviá-lo ao seminário dos Jesuítas em Roma. Na carta de apresentação do jovem Estanislau estava escrito: “Estanislau, nobre polonês, jovem direito e cheio de zelo foi provado durante um tempo no Colégio Interno de Dilingen e mostrou-se sempre rigoroso com os próprios deveres e sólido na vocação...esperamos grandes coisas dele”.